

## **CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Vitória Lorryne Meneses Freire<sup>1</sup>, Izabelly Virginia Pereira Jorge da Silva<sup>2</sup>, Raissa Mayara da Silva Dantas<sup>3</sup>, Maria Karoline Santos Lima<sup>4</sup>, Kenia Anifled de Oliveira Leite<sup>5</sup>

<sup>1</sup>E-mail: vitorialorryne.m@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: izabellyvirginia@gmail.com; <sup>3</sup>E-mail: raissa.dantas@maisunifacisa.com.br; <sup>4</sup>E-mail: karolinelimaenf@gmail.com; <sup>5</sup>E-mail: kenia.leite@maisunifacisa.com.br

**Introdução:** A deficiência auditiva é caracterizada por ser um impedimento ou dificuldade de ouvir sons. Essa alteração acontece devido aos estímulos elétricos que não conseguem chegar no cérebro, causada por má-formação (causa genética) ou lesão na composição do aparelho auditivo. Considera-se surdo, aquele que tem total ausência da audição e parcialmente surdo aquele que, apesar de apresentar deficiência, é funcional com ou sem o uso de prótese auditiva. Abrange ainda, os tipos de deficiência auditiva, que pode ser condutiva, mista, neurossensorial e central. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é validar através da literatura existente a importância da capacitação do enfermeiro na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada no período de agosto a setembro de 2021 com idiomas em inglês, espanhol e português. Realizou-se a seleção dos artigos elegíveis nas bases de dados do LILACS e BDNF publicados no período de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores “Pessoas com deficiência auditiva” e “Cuidados de Enfermagem” intercalados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados 08 artigos como corpus de análise do estudo. **Resultados e Discussão:** Após análise do conteúdo foram construídas duas categorias temáticas. Categoria temática 1 - Comunicação ineficaz devido aos modelos de práticas formativas não inclusas. Foi identificada a necessidade de os profissionais de saúde estarem se atualizando, por meio do curso em LIBRAS, para que possam estar aptos para atender os indivíduos surdos de maneira que aconteça um atendimento satisfatório de ambas as partes. As dificuldades que os profissionais têm em comunicar-se com os surdos, fere os princípios do Sistema Único de Saúde, levando a consultas insatisfatórias. Foi reafirmada a necessidade de as instituições de ensino superior criarem estratégias e oferecer uma formação para comunicação e atenção à saúde dos deficientes auditivos. Mostra-se notório a importância do profissional na formação e capacitação necessárias para atender à população com deficiência auditiva, devendo construir conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais como estratégia durante a assistência à saúde. Categoria temática 2 - Estratégias tecnológicas: foi identificada a construção de vídeos como tecnologia assistiva dirigida aos surdos, sendo realizada com êxito. **Conclusão:** A inclusão da LIBRAS na formação acadêmica mostra-se imprescindivelmente necessária juntamente como repensar as políticas públicas de inclusão a este segmento populacional, e uso de recursos tecnológicos associados, como forma de garantir acessibilidade e um acolhimento adequado aos serviços de saúde. **Implicações para a Enfermagem:** A assistência em enfermagem tem por finalidade promoção da saúde, desse modo estabelecer uma comunicação qualificada com o paciente, relatando os procedimentos realizados, quais intervenções serão necessárias. No entanto, a comunicação deve ocorrer de forma adequada entre o enfermeiro e a pessoa com deficiência auditiva.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência Auditiva, Perda Auditiva, Comunicação.